

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

NEWSLETTER
MARÇO-ABRIL
2023
NÚMERO 2

Escudos do Coração de Cristo

*“Sejamos escudos de amor que
protegem Nosso Senhor*

O CARISMA DOS MSP

*A nossa única promessa: a
cruz*

NOTÍCIAS A PARTIR DAS
NOSSAS CASAS

*Acolher Cristo
Matrimônios missionários
semeiam o Evangelho*

ÍNDICE

03 ESCUDOS DO CORAÇÃO DE CRISTO

*Santo Alberico deixa-nos
um grande ensinamento
sobre a reparação cristã*

06 O CARISMA DOS MSP

*A nossa única promessa: a
cruz*

08 NOTÍCIAS A PARTIR DAS NOSSAS CASAS

- *Acolher Cristo*
- *Matrimónios
missionários semeiam o
Evangelho*

09 S.O.S. AOS JOVENS

*Se desejas fazer parte da
nossa família, esperamos
por ti!*

10 DESEJAS AJUDAR-NOS?

*A ajuda mais importante
para os missionários é a
tua oração*



ESCUDOS DO CORAÇÃO DE CRISTO

Na edição passada, recordávamos como São Bernardo (um apaixonado por Cristo e pela Virgem Maria) convidava-nos não só a seguir Cristo, como a alcançá-lo, uma vez que o Senhor deve ser a meta última de tudo o que realizamos. Também dizíamos que São Bernardo é herdeiro da bonita reforma que começou com São Reberto de Molesmes e que foi continuada por São Alberico e, posteriormente, por Santo Estevão Harding. Esta reforma famosa deu origem aos Cistercienses como os conhecemos atualmente.

Hoje centrar-nos-emos em Santo Alberico (Borgonha, século XI – Abadia de Cister, 26 de janeiro de 1108), quiçá o mais desconhecido de todos, mas cuja doutrina nos ilumina em grande medida.

Um dia estavam S. Alberico e S. Estevão a conversar e Alberico diz-lhe o seguinte: - Crês que, a pesar de não fazer nada [uma vez que a oração muitas vezes é julgada como ociosidade], como crê o mundo, estamos a ajudar a salvar o mundo?

- Estou plenamente convencido de que ajudamos a salvar o mundo – disse Santo Estevão – ainda que o mundo pense que nossa vida é inútil. Portanto, ainda que não façamos nada contribuimos para a salvação do mundo.



-- Muito bem. Pois agora quero convencê-vos, a ti e a toda a comunidade, de que também podemos salvar Cristo.

- Salvar Cristo? – surpreendeu-se Estevão. – Salvar de quê?

- De voltar a ser atravessado por uma lança! **Temos que nos converter em escudos, para proteger o seu Sagrado Coração,** porque o Sagrado Coração precisa de nós. Por todos os lados, as lanças mais afiadas apontam contra o seu Sagrado Peito. Nos tempos que correm, Cristo deve estar invadido de tristeza, porque é ameaçado com a lança da impureza. Nós temos que ser o escudo que o defende! [1].

Podem parecer muito curiosas e desconcertantes as palavras de Santo Alberico. Salvar Cristo? Tais palavras devem entender-se desde a óptica do amor. Todo o amante deseja o bem do seu amado e se em verdade amamos o coração de Cristo não queremos que o firam. Daí que, como católicos, devemos reparar todos os ultrajes e sacrilégios que se dizem contra o seu coração ferido; na verdade devemos converter-nos em reparadores que aliviam a dor que o pecado Lhe produz.

Que Deus nos conceda esse amor ardente que nos leva a preferir, como bons escudos, receber as ofensas antes que o façam contra o coração de Cristo.

[1] Cfr. Fr. M. Raymond, *Tres monjes rebeldes*, Herder, Barcelona, 1981, 183.





*"Esquecer-se do Coração
de Jesus seria como
esquecer-se do seu amor
para com os nossos
pecadores"*

PE. GIOVANNI SALERNO



O CARISMA DOS MSP

A nossa única promessa: a cruz

O nosso movimento nasce de uma maneira muito simples, muito humilde, sem grandes promessas, senão unicamente com a promessa da cruz. Eu sentia a presença de Deus no rosto destas crianças, destes pobres famintos, destes doentes. Já não podia fugir do seu olhar, do seu chamamento. Tinha que responder, tinha que o olhar de frente e dar-lhe, finalmente, uma resposta. E comecei a chamar jovens de grande coração para servir os outros, não se fechando em si mesmos, vencendo o seu egoísmo.

Apesar disso recordo, como se fosse ontem, todos esses jovens que vieram dar um pouco da sua vida aos mais pobres do Perú. Recordo os nossos primeiros pasos, inseguros, hesitantes, sim, mas sabedores de que Deus estava atento para que não caíssemos, como a criança sabe que quando dá os seus primeiros passos está ali a sua mãe que o segura.

Recordo o nosso Orfanato "Santa Teresa de Jesus", a atender as primeiras crianças órfãs e abandonadas, com uma estrutura física inaceitáveis, mas muito alentador quanto à riqueza do amor de quem os servia. Os meus olhos enchem-se de lágrimas quando

passam pela minha cabeça tantas crianças a quem pudémos salvar a vida; crianças como o Edgar, a Maria e a Kathy; crianças por quem tivemos de lutar, estar imensas horas e dias inteiros ao seu lado para lhes salvar a vida. Também recorro com nostalgia e simpatía, todas as crianças que o Senhor quis chamar para Si, que, apesar de pequeninos, sei que estão junto de Deus, a gozar da sua glória e a interceder pela nossa obra, que é, sobretudo, a sua obra.

Foi assim que em maio de 1986 apresentei a minha proposta ao cardeal D. Marcelo González, arcebispo de Toledo e primaz de Espanha. Nunca esquecerei as suas palavras estimulantes: "Este projeto é algo de Deus; não sou só Bispo de Toledo, sou Bispo da Igreja Universal e como tal sinto o dever de ajudar-te. Começa a receber jovens candidatos ao sacerdócio, ainda que não tenhas nada".

Entretanto, o Perú sofria as terríveis consequências de um desastre natural causado por um terremoto. O bispo sabia-o e, sem demora, ofereceu como mostra do seu profundo sentido humano e cristão, ajuda económica e humanitária. Preferi que a Divina Providência tomasse conta da parte económica, pensando que o sacrifício e a austeridade eram o mais conveniente para esta obra. (continua...)

Pe. Giovanni Salerno



"O nosso Movimento nasce de uma maneira muito simples, sem grandes promessas, senão unicamente com a promessa da cruz".

NOTÍCIAS A PARTIR DAS NOSSAS CASAS

Acolher Cristo

Os Missionários Servos dos Pobres contam com um internato para crianças pobres e abandonadas e têm sempre considerado que não é uma criança que acolhe, mas que é o mesmo Cristo que recebemos. (cfr. Mc 9, 37)

Nestes últimos meses, o trabalho dos Padres e dos Irmãos que cuidam das crianças não parou, uma vez que, ainda em férias, as crianças ao não ter família, ficam ao cuidado dos Padres.

Há pouco tempo retomaram os seus trabalhos escolares e esperamos que seja um ano de bênçãos, no qual as crianças aprendam muito; sobretudo que se sintam amadas por Nosso Senhor e Nossa Mãe a Virgem, uma vez que, no fundo, não estão sós.

Encomendamo-nos às vossas orações e pedimos que rezem a Deus para que suscite a generosidade de muitas famílias que possam adoptar e acolher estas crianças.

Deus vos bendiga.

Matrimónios missionários semeiam o Evangelho

Os Matrimónios missionários que pertencem aos MSP servem com o seu testemunho familiar os mais pobres. Durante este ano têm varios encargos: ajudam nos nossos colégios, realizam visitas frequentes às casas de pessoas muito pobres, dão catequese a muitas famílias, colaboram nas diversas tarefas administrativas, etc.

O seu exemplo e trabalho são um impulso para todos os missionários, uma vez que, ao mesmo tempo que servem a Cristo com as suas vidas, dedicam tempo à sua vida familiar.

Visitar "Villa Nazaret" (lugar onde vivem as famílias) é como ver um "pedacinho do céu" uma vez que as famílias vivem dedicadas a Deus dando ao mesmo tempo uma educação na santidade aos seus filhos.

Nestes tempos tão difíceis que vivemos, tempos em que Satanás está a fazer uma forte guerra à família, que bela é a vida destas famílias! Que Deus lhes dê a fortaleza para seguir em frente nos diversos serviços que devem realizar.





S.O.S

AOS JOVENS

Se és um rapaz ou rapariga, ou um matrimónio, ou se a partir do teu país desejas formar um grupo de apoio ou ser um oblato. Deus chama-te a não apagares a chama e diz sim a Cristo

contact us!



NECESSITAMOS DA TUA ORAÇÃO

A AJUDA MAIS
IMPORTANTE
PARA OS
MISSIONÁRIOS É
A TUA ORAÇÃO

REGISTER NOW



SE DESEJAS PODES AJUDAR-NOS TAMBÉM
MATERIALMENTE

DONATE



WWW.MSPTM.COM

